

Anexo VII

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Nome da Entidade/Razão Social: Associação de Atenção Ao Deficiente Auditivo e Surdo

1.2 CNPJ: 60.127.222/0001-00

1.3 Endereço:

CEP: 12209-010

1.4 Telefone , e-mail, institucional: (12) 3943-4729, 99750-7873, contato@aadajc.org

1.5 Nome do responsável pela Entidade: Silvana Aparecida Trigo

CPF nº [REDACTED] RG nº [REDACTED] SSP/SP

Data de nascimento: [REDACTED]

Cargo: Presidente da AADAS

Email: presidencia@aadajc.org

1.6 Endereço:

CEP: [REDACTED] São José dos Campos/SP

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE: -

3. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: -

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I - Promover um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades para que deficientes auditivos, surdos e ouvintes de São José dos Campos e das cidades circunvizinhas se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo;

II- Prestar atendimento especializado e acolhimento social visando o desenvolvimento da comunicação, a inclusão social, o estreitamento dos laços familiares e a valorização da cultura e linguística surda;

III- Prestar atendimento ao deficiente auditivo e ao surdo de forma especializada e bilíngue, complementando as ações diagnósticas com os exames de audiometria, logaudiometria, avaliação auditiva comportamental, entre outros para os quais haja equipamentos especializados na Organização. Através das ações diagnósticas e terapêuticas, promover o desenvolvimento auditivo, oral, cognitivo, motor, psicológico e de atividades de vida diária, apoio psicossocial, acompanhamento e orientação a respeito das questões de desenvolvimento auditivo, de comunicação e linguagem;

IV- Prover orientações especializadas às famílias, deficientes auditivos e surdos;

- V- Prover serviços especializados de avaliação, habilitação e reabilitação da linguagem e comunicação com valores acessíveis para toda a comunidade;
- VI- Promover atendimento educacional especializado, disponibilizando recursos e serviços pedagógicos e de acessibilidade, promovendo ações de orientação ao corpo escolar;
- VII-Promover conferências, cursos, seminários ou quaisquer outras realizações que versem sobre assuntos de diferentes áreas;
- VIII- Desenvolver projetos de assessoria e consultoria especializada a órgãos públicos ou privados;
- IX- Fornecer capacitação profissional e orientação especializada para o mercado de trabalho aos jovens e adultos deficientes auditivos e surdos;
- X- Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados às finalidades acima descritas;
- XI- Criar uma rede de relacionamento entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

5. OBJETIVOS

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação da pessoa com deficiência auditiva, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no município, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Favorecer a acessibilidade prevista na lei 10.098/2000 e no decreto nº 5.296/2004, na perspectiva de tornar o serviço acessível às pessoas com deficiência como aos demais cidadãos, afim de possibilitar a todas estas viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida em igualdade e a não discriminação.
- Favorecer condições de inserção/inclusão da pessoa com deficiência auditiva no mundo do trabalho.

6. ORIGEM DOS RECURSOS

ESFERA	ORIGEM	VALOR ANUAL
Municipal	Fundo de Assistência Social	R\$ 115.223,76
Estadual	Fundo de Assistência Social	R\$ 230.447,52
Total		R\$ 345.671,28

7. INFRA ESTRUTURA

Imóvel com 364m², contando com:

- 01 recepção;
- 01 sala para oficina;
- 01 laboratório de informática;
- 02 salas multiuso;
- 01 espaço interno para oficinas e recreação;
- 01 espaço externo para recreação;
- 02 salas acústicas para atendimento individual;
- 01 sala acústica para exames auditivos;
- 04 banheiros para usuários.

Obs: Todos os espaços citados possuem acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Possui ainda:

- 01 cozinha;
- 01 copa;
- 01 almoxarifado;
- 04 salas destinadas a atividades administrativas, planejamentos e reuniões;
- 02 banheiros para profissionais.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

- () Proteção Social Básica
- (X) Proteção Social Especial Média Complexidade
- () Proteção Social Especial Alta Complexidade
- () Assessoramento
- () Defesa e Garantia de Direitos

8.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência Auditiva, Surdos e suas Famílias ;
Programa Social da AADAS.

8.1 Endereço

Avenida São José, nº 448, Vila Santa Helena. São José dos Campos, SP, 12209-010.

8.2 DESCRIÇÃO

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência Auditiva, Surdos e suas Famílias. Com a promoção de acolhimento e convivência; potencializando os vínculos e prevenindo a ruptura dos laços familiares; estimulando o desenvolvimento do protagonismo, autonomia e autoestima; bem como a formação para a participação e cidadania, das pessoas com deficiência auditiva, surdos e seus familiares. Através de ações específicas para o desenvolvimento de língua e linguagem, dos saberes e das habilidades; favorecendo a garantia do direito a comunicação, o conhecimento e apropriação da cultura surda, o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar.

8.3 PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, surdos, CODAS (*Children of Deaf Adults* – filhos ouvintes de pais surdos), seus cuidadores e familiares, até 59 anos, residentes em São José dos Campos-SP, encaminhados pelo CREAS.

8.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade de atendimento: Cem usuários e suas famílias.

Capacidade que será atendida: Sessenta e cinco usuários, bem como suas famílias.

8.5. OBJETIVOS

Geral

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação da pessoa com deficiência auditiva, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Aumentar a autonomia e evitar o isolamento social da pessoa com deficiência e do cuidador familiar;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no município, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Favorecer a acessibilidade prevista na lei 10.098/2000 e no decreto nº 5.296/2004, na perspectiva de tornar o serviço acessível às pessoas com deficiência como aos demais cidadãos, a fim de possibilitar a todas estas viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida em igualdade e a não discriminação.
- Favorecer condições de inserção/inclusão da pessoa com deficiência auditiva no mundo do trabalho.

Específicos

- Favorecer o acesso aos direitos socioassistenciais;
- Diminuir a sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Promover a proteção social e os cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.
- Melhora da qualidade de vida familiar.
- Desenvolver a comunicação bilíngue (LIBRAS e Língua Portuguesa na modalidade oral ou escrita) e a valorização da cultura e linguística surda.
- Aprimorar e desenvolver habilidades sociais, e a sócio-aprendizagem.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.
- Estimular a participação dos familiares em ações internas ou externas voltadas à cidadania da pessoa com deficiência auditiva ou surdez.
- Promover impacto social na vida dos surdos, pessoas com deficiência auditiva, seus familiares e a comunidade ouvinte do município.

8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Abordagem Social da Demanda Espontânea: 28 quantificadas

Atendimento de escuta da necessidade das famílias e pessoas com deficiência auditiva e/ou surdas, explicando os serviços que são ofertados pelo Programa Social e encaminhando ao CREAS para inserção no fluxo do Sistema de Monitoramento de Usuários.

Avaliação social inicial: 18 quantificadas

Acolhimento inicial das famílias encaminhadas pelo CREAS, feita individualmente pelo Serviço Social, com o objetivo de prover orientações e encaminhamentos a partir do acesso à documentação pessoal do usuário e da família (Cadastro no SIAS, CAD único e outros de articulação interinstitucional). Neste processo, além de oferecer ambiente de acolhida e escuta, o Serviço Social apresentou à família as informações referentes à defesa de direitos; faz o diagnóstico socioeconômico; provê orientações sobre os serviços socioassistenciais e o encaminhamento para a rede de serviços locais; articula o processo de referência e contra referência; e por fim, direcionando e verificando se o interessado possui os critérios para a inserção em oficinas e atividades.

Acompanhamento periódico do Serviço Social: 257 quantificados

Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário do Serviço Social e de acordo com as necessidades das famílias em processo de aquisição de benefícios e serviços socioassistenciais. É nesta intervenção que se realizou o estudo social, as orientações de apoio à família na sua função protetiva e a mobilização extensa ou ampliada. Fez-se também encaminhamentos e a articulação da rede de serviços socioassistenciais e a articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos. Contabilizando dentre eles informações, orientações e encaminhamentos 40 ao público externo, 4 de intermediação com o CREAS, 67 sobre isenção no transporte público em esfera municipal intermunicipal e interestadual, 7 sobre o Programa Habitacional, 21 sobre critérios dos benefícios do INSS, 6 em intermediação jurídica sociofamiliar, 10 sobre qualificações e mundo do trabalho, 8 intermediações escolar, 54 para atualizações do cadastro único.

Avaliações técnicas iniciais: 17 quantificadas

Sob responsabilidade da equipe técnica da área da psicologia, psicopedagogia e fonoaudiologia; as avaliações iniciais da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo proporcionam um levantamento das particularidades, potencialidades, habilidades sociais, necessidades específicas de cada caso e possibilidades de inserção nas atividades ofertadas pelo Programa. De modo a descrever as necessidades e as atividades das quais os profissionais indicaram aos usuário e a família participarem.

Acompanhamento periódico da Equipe Técnica: 294 quantificadas

Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário dos profissionais da psicologia, psicopedagogia e/ou fonoaudiologia e das necessidades de cada caso. Todos os dados significativos de cada encontro serão registrados no prontuário da família/atendido, respeitando seu sigilo, apresentado e discutido em reunião técnica semanal.

Realização de matrícula e criação do Plano Individual de Atendimento (PIA): 58 quantificadas

Após admitido, mediante relatórios de avaliação e discussão, a família foi direcionada ao agendamento da matrícula. A elaboração do plano se fez com a explanação das atividades do Programa e das sugestões levantadas pela equipe técnica. Assim, apresentou-se à família a grade de horários das atividades de oficinas para que possam junto (Serviço Social, Coordenação e família) escolher as que mais se enquadrem ao caso. Assim, o PIA orientou o trabalho de intervenção durante o período de atendimento, baseando-se no levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso, delineando estratégias do seu atendimento. Podendo ser revisto periodicamente, a partir das orientações dos profissionais e pactuação com o usuário e família. Podendo ser alterado e ter seus objetivos e atividades redefinidos de acordo com a evolução dos casos.

Intervenções psicossociais: 200 quantificadas

Podendo ser agendadas ou ocasionais, individuais ou coletivas, as intervenções promoveram a reflexão e a tomada de decisões, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e problemas enfrentados. Os agendamentos e os encaminhamentos vieram da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica.

Visitas domiciliares: 8 quantificadas

As visitas foram programadas para serem realizadas 1 vez por mês pelo Serviço Social e Psicologia, com agendamentos realizados de acordo com a grade de horários dos profissionais, podendo vir da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. Todos os dados significativos de cada visita foram registrados no prontuário da família/atendido. Determinados dados, respeitando seu sigilo, compartilhados com a equipe técnica, a fim de contribuir para a compreensão da realidade social da família, permitindo uma análise comparativa entre a sua realidade e os comportamentos apresentados durante seu convívio na Organização.

Revisão Oficial do PIA: 10 quantificadas

Realizada pela Coordenação e o Serviço Social, com a participação da família, semestralmente. Em um momento de avaliação dos serviços e da evolução do usuário e/ou família, visando, a partir da análise da evolução, ajustar possíveis alterações de objetivos, estratégias, horários dos atendimentos e outras questões que porventura ainda não tenham sido sanadas nas revisões periódicas ocasionais.

Reuniões técnicas de planejamento e avaliações: 48 quantificadas

Realizado semanalmente pela equipe multidisciplinar do Programa, com objetivo de discutir as mudanças na realidade das famílias, a partir de informações advindas da equipe, discussão e definição de estratégias a respeito do desenvolvimento individual dos usuários (acompanhamento do PIA), discussão e redefinição de metas e estratégias das Oficinas, discussão de novos casos (avaliados) e outros assuntos de interesse comum. As tomadas de decisões foram anotadas em relatório e revistas na semana seguinte.

Oficinas de convivência com comunicação em LIBRAS: 193 quantificadas

Oficinas realizadas semanalmente com a participação conjunta do usuário e família, com atividades visando o preparo da família para se comunicar em LIBRAS e diferentes vivências que possibilitem a organização da vida cotidiana. Serão usadas estratégias dinâmicas e inovadoras, sendo priorizadas: dramatizações; contos de histórias em LIBRAS; brincadeiras e jogos com diferentes temáticas; exposição de filmes e vídeos, entre outras. As escolhas das estratégias ficam a cargo do grupo, variando de acordo com a identificação das necessidades e das demandas sugeridas pelas famílias durante as oficinas. As atividades terão por finalidade principal favorecer a convivência em LIBRAS e o fortalecimento de vínculo, além de estimulá-los quanto aos cuidados pessoais e o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social.

Oficinas de fortalecimento de vínculos: 193 quantificadas

Oficinas realizadas semanalmente direcionadas aos familiares ou responsáveis pelo Serviço Social ou Psicologia. Usando estratégias dinâmicas e inovadoras, sendo priorizada a discussão em grupo, participação em palestras, debates de diferentes temáticas, orientações sobre os serviços socioassistenciais, exposição de filmes e vídeos, variando de acordo com a identificação das necessidades e da demanda das famílias. O objetivo das oficinas focou na melhoria da qualidade de vida familiar e promoção da proteção social, buscando como resultado a capacidade protetiva ampliada, organização da vida cotidiana, superação de suas dificuldades, mobilização de família extensa ou ampliada, mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio, bem como mobilização para o exercício da cidadania.

Oficinas de LIBRAS: 78 quantificadas

Oficina semanal destinada às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos, realizada por instrutor surdo com auxílio pedagógico de um voluntário da contrapartida da Organização. As estratégias utilizadas priorizaram discussões de temas variados do cotidiano do grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas utilizadas para o ensino da Língua de Sinais proporcionando o direito a comunicação e inserção do surdo na cultura surda, da qual ele é pertencente. Cada usuário pode participar de quantas oficinas puder, considerando a formação dos grupos (formação por idade, nível de comunicação, número máximo de pessoas, sugestão do profissional mediante discussão com a equipe técnica e/ou interesse da família/usuário). Com possibilidades de formação de grupos intergeracionais e heterogêneos quanto ao tipo de comunicação (oral ou sinais), possibilitando a participação de pessoas da comunidade ouvinte que tenha algum tipo de relação com as pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Oficinas de comunicação oral: 376 quantificadas

Oficinas destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos independente do grau de perda auditiva, realizada por fonoaudiólogo com auxílio pedagógico de um voluntário da contrapartida da Organização. As estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados do cotidiano do grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas específicas da fonoaudiologia utilizadas para estimular o desenvolvimento da fala e da linguagem. A formação dos grupos considerou em sua formação: idade, nível de comunicação, número máximo de pessoas, sugestão do profissional mediante discussão com a equipe técnica e/ou interesse da família/usuário.

Preparo para o mundo do trabalho: 42 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas à jovens (acima de 14 anos) e adultos (até 59 anos) com deficiência auditiva e/ou surdos, realizada por equipe interdisciplinar do Projeto ou um voluntário da contrapartida da Organização. Tendo uma programação de atividades variadas, através de ciclo de palestras, discussão em grupo, orientações e acompanhamento individual e/ou em grupo. As estratégias utilizadas priorizaram descoberta de habilidades, estímulo ao desenvolvimento da LIBRAS, leitura e escrita visando compreensão de instruções e regras, incentivar a formação contínua, direcionamento de carreira, compreensão do mundo do trabalho formal/informal e dos comportamentos a eles relacionados, orientações sobre os serviços socioassistenciais, compartilhar conhecimento; desenvolvendo e fortalecendo a autoestima, autonomia e protagonismo.

Atividades de inclusão nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer: 40 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos e seus familiares, realizadas por equipe interdisciplinar ou voluntários da contrapartida da Organização. Com uma programação de atividades variadas, as estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados, brincadeiras, jogos, workshops, palestras, dança, teatro, música, artes manuais, atividades físicas e esportivas, gincanas, promovendo também a participação das famílias e usuários em passeios e atividades ofertadas pelos serviços setoriais de cultura/esporte/lazer existentes no município.

Atividades de socialização: 21 quantificadas

Realizados através de encontros, eventos e comemorações internas ou externas, passeios e intercâmbios, promovidos pelo Programa Social, Contrapartida da Organização e/ou parceiros. Com uma programação de atividades variadas mensalmente, programadas no calendário anual, salvo as ofertadas ocasionalmente durante o ano.

Capacitação para a rede socioassistencial: 1 quantificada

Atividade da equipe técnica e contrapartida da Organização realizada de forma a proporcionar capacidade técnica a rede socioassistencial. Em encontro intermediado pela Assessoria da Política para Pessoas Com Deficiência apresentando as especificidades da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdez, cultura surda e assuntos que envolvam esse grupo.

Registro dos resultados da parceria

Realizadas através de:

- Planejamento e avaliação dos objetivos, metas, atividades e indicadores;
- Elaboração, monitoramento e entrega de relatório mensal das atividades do Programa Social;
- Relatório de acompanhamento, intervenção e desligamentos;
- Monitoramento dos prontuários;
- Manutenção da lista de atendidos;
- Planilha de referenciamento eletrônica mensal;
- Acompanhamento e assistência ao usuário/família;
- Pesquisa de satisfação e assembléias.

Dentre as atividades de registro da parceria, no decorrer de 2019 destacamos as atividades relacionadas:

- Inserções de 17 famílias e desligamentos de 13 usuários
- Planejamento: 11
- Relatórios enviados ao SASC: 12
- Roda de Conversas: 11
- Visita do Gestor da Parceria à Instituição: 11
- Capacitação profissional: 06
- Parcerias com impacto social: 24

Registro e Acompanhamento Institucional:

Realizadas através de:

- Alinhamento entre as atividades do Programa Social e outros Programas da Organização;
- Análise de propostas externas para benefício dos usuários do serviço;
- Promoção e articulação com as redes de serviços;
- Promoção da missão, visão e valores da Organização dentro do Programa Social;
- Gestão do envolvimento da Comunidade com o Programa Social;
- Capacitação profissional;
- Reuniões da Organização.

8.7 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Despesas	Total mês (R\$)	Total ano (R\$)
Recursos Humanos / RH	4.366,06	172.392,67
Recursos Humanos / Encargos e Vale Transporte	4.574,01	54.888,17
Serviços de Terceiros (PF)	3.616,73	43.400,78
Serviços de Terceiros (PJ – Contabilidade)	574,50	6.894,00
Serviços de Terceiros (Instrutor de LIBRAS)	430,83	5.170,00
Utilidades Públicas	627,67	7.532,01
Locação de Imóveis	4.616,14	55.393,64
TOTAL	28.805,94	345.671,28

8.8 RECURSOS MATERIAIS

Atividade	Total ano (R\$)
Água	1.089,87
Internet / Telefone	2.828,52
Aluguel	55.393,64
Luz	3.613,62
TOTAL	62.925,65

Recursos disponibilizados pela entidade:

1 – Mobiliário	Mesas, cadeiras, carteiras, armários, microondas, geladeira, sofás e mobiliários específicos.
2 – Equipamentos	Computadores, impressoras, scanners, aparelho de DVD, home theater, aparelho de som, data-show, televisões, câmera fotográfica digital, material da brinquedoteca, material lúdico-pedagógico das salas de atendimento.
3- Material	Custos com material, manutenção predial, eventos, transporte, alimentação e outros gastos.
4 – Voluntários	Oficineiros, Otorrinolaringologista, Artesãos, Manutenção Predial, Advogado, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Fotógrafo, Intérprete de LIBRAS, Relações Institucionais, Web Designer, empresa de comunicação.

8.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO / FUNÇÃO	Vínculo	Horas Semanais
Ariadne de Oliveira	Assistente Social	CLT	30
Adriana Machado Pereira Gomes Veiga	Coordenador Técnico	CLT	40
Bárbara Nascimento Ayrosa Santana	Psicóloga	RPA	18
Diego Bernardo dos Santos	Instrutor de LIBRAS	CLT	36
Raquel Felipe Dário	Fonoaudiólogo	CLT	28
Aparecida Alves Muniz Coelho	Recepcionista	CLT	40
Érika Campos Tirapeli Silva	Gestor Institucional * até 30/04/2019	CLT	28
Aline Cunha Tonon Pontes	Auxiliar Administrativo * desde 06/05/2019	CLT	20
Adriana da Silva Guimarães	Auxiliar de Serviços Gerais * desde 23/05/2019	CLT	40
Jussara de Oliveira Pellini Alvarenga	Psicopedagogo	RPA	16
Silvia Maria Soares Toledo	Educador	RPA	12

8.10 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Todas as regiões de São José dos Campos.

8.11 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

O Programa Social da AADAS realiza ação conjunta com a Secretaria de Apoio Social Ao Cidadão – SASC, de São José dos Campos, SP. No qual também, o público alvo do Programa vem encaminhados pelo CREAS. Além de articulação com rede socioassistencial e intersetorial para encaminhamentos pertinentes e discussão de caso.

8.12 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Desenvolveu-se em três diferentes vertentes das quais os usuários participam: a do acompanhamento individual, a das oficinas e atividades extras e a das atividades de registro e acompanhamento do objeto da parceria. Todas as ações estão baseadas nos 4 pilares do Programa Social da AADAS, sendo eles: 1. Comunicação bilíngue; 2. Convivência - ouvintes e surdos; 3. Fortalecimento de vínculos; 4. Diversidade surda.

Durante 2019 reforçamos mensalmente em cada acompanhamento a indicação para às famílias quanto ao comprometimento de frequência e pontualidade, incentivando também maior mobilização da família extensa ou ampliada no cotidiano dos atendidos e na participação na AADAS; a fim de diminuir a sobrecarga dos cuidadores/familiares e fortalecer a convivência familiar e comunitária, ampliando a ponte entre a comunidade surda e ouvinte do município.

O comprometimento com a participação dos usuários e famílias nas atividades foi acompanhado pela equipe, observando mais uma vez que fatores externos, seja de que área venha a intercorrência, refletem não só na assiduidade da família e usuário como no desenvolvimento em todas as áreas do usuário tanto em grupo como individualmente. O acompanhamento das ausências não se limitou apenas ao acompanhamento via registro em lista de presença, mas sim um envolvimento multidisciplinar com usuário e família para juntos entender o melhor caminho para solução de tal problema. Muitas vezes, os fatores externos, nos trouxe base para entender muitas situações às vezes não relatadas, possibilitando ser realizados intervenções necessárias, como também visita domiciliar entre outros encaminhamentos e articulações. Consequentemente as famílias e usuários entendendo como cada situação individual afeta no todo de sua família e nas rotinas cotidianas, assim sentindo mais acolhidas e aderindo aos incentivos, inclusive a participação. Verificamos a conscientização da importância da participação, além de diminuição das faltas.

Em paralelo a isso, com a participação ativa dos usuários e famílias nas atividades acompanhou-se o desenvolvimento de seu próprio aprendizado e gerando cada vez mais, o impacto social esperado. Ampliando seu papel na visibilidade e dissiminação das causas dos surdos e pessoas com deficiência auditiva.

Contamos com a participação das famílias e usuários em todas as esferas do desenvolvimento das ações. Deste a sua inserção no serviço a centralidade na família foi exposta e seu papel valorizado, ampliando sua atuação tanto no contexto das atividades internas como externas.

As Rodas de Conversas aconteceram de forma mais regular e sistemática por parte da equipe e as famílias responderam positivamente. Apesar de várias possibilidades de serem escutados e exporem satisfações ou insatisfações, as Rodas de Conversa possibilitou uma abertura para expressão de opiniões, esclarecimentos de dúvidas e levantamento de sugestões, sejam em prol do grupo como um todo ou de reflexo particular. Os momentos de rodas de conversa serviram para explicações de várias mudanças burocráticas e o que influenciaram na vida dentro da Organização para eles. Todos os levantamentos foram analisados pela equipe e tudo que respeitava o Plano de Trabalho e o desenvolvimento deles foi possível realizar.

O ano de 2019, firmou-se ainda mais para as famílias o trabalho da AADAS e a importância da mesma na sua família, trabalhando para que seu filho surdo e sua família pudessem cada vez mais se constituírem cidadãos e conquistarem seu espaço no mundo.

8.13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O trabalho foi monitorado através do Portal de Transparência, tanto da própria Organização, como do Poder Público, as informações exigidas são disponibilizadas para acesso de toda população.

Há registros mensais de informações no sistema de Gestão de Parcerias do Terceiro Setor, monitorado e acompanhado pela SASC, a qual por meio de Gestor de Parceria realiza visitas técnicas na Organização para avaliação do cumprimento das metas e indicadores.

Para controle de acompanhamento interno, além de relatórios também há instrumentais e metodologia específicos para cada ação/profissional; como: listas, planilhas, encaminhamentos, avaliações, relatos de rodas de conversa, pesquisas de satisfação, reuniões, vídeos, fotos e alinhamentos.

9. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

São José dos Campos, 10 de junho de 2020.



Silvana Aparecida Trigo
Presidente da AADAS